

Parque da Grená irá oferecer “condições muito favoráveis aos residentes”

Para além de permitir a entrada de animais de companhia, o parque da Grená terá também uma oferta de cinco entradas para os residentes a dez euros, preço estabelecido para uma única entrada aos visitantes do estrangeiro.

algo que corresponde à estratégia delineada.

“O parque promove-se por si, pela sua pureza e esplendor, mas achamos importante ter uma presença online forte que, além de apoiar os nossos visitantes, cative também pessoas de todo o mundo a visitar os Açores”, refere Bruno Couto.

Quanto à abertura do espaço, este estará aberto diariamente entre as 09h30 e as 17h00 entre os meses de Outubro e Março, mantendo-se em funcionamento até às 18h00 desde o mês de Abril até ao mês de Setembro, correspondente ao período de Verão e consequente época alta.

Haverá ainda uma distinção referente ao preço da entrada, considerando o porta-voz da empresa que há “condições muito favoráveis para os residentes”, nomeadamente um pacote com o valor de 10 euros que contempla um total de cinco entradas que podem ser distribuídas por cinco visitantes diferentes.

“Por exemplo, um grupo de 5 residentes consegue aceder ao parque com um bilhete único de 10€, ficando a sua entrada reduzida a um preço simbólico de 2 euros por pessoa, ou visitar o parque por 5 vezes, desde que conserve o bilhete. É um sistema inovador nos Açores, mas que pensamos promover as visitas em grupo e em família ao nosso parque, que é o que mais desejamos”, explica.

Para além disto, é também salientado que o parque é um espaço amigo dos animais e que, por isso, “os animais de companhia são bem-vindos ao parque”.

A história da Grená contada por Bruno Couto

“A história da Grená remonta a 1832 quan-

do um turista inglês adquiriu toda a propriedade para construir uma casa de Verão, projecto que só veio a ser concretizado em 1858 pelo então cônsul inglês de Ponta Delgada - Vines - que dá o nome de Grená à propriedade em memória da sua esposa que, na sua infância, passava as férias numa estância de família na Irlanda com esse nome. Após a morte do Cônsul em 1874, a propriedade passa para um cirurgião londrino Hinton, que acaba por falecer um ano mais tarde.

Assim, em 1875, Jorge Brown explora, durante alguns anos, a propriedade como hotel chegando a hospedar estrangeiros importantes como é o caso da escritora Alice Backer que escreveu o livro “A summer in the Azores with a glimpse of Madeira”.

Em 1882, com a morte de Jorge Brown, a Grená é vendida pelo filho de D. Catarina a Jorge Hayes, que mais tarde alugou-a a José do Canto enquanto este construía a sua casa do outro lado da lagoa e preparava a construção da ermida de Nossa Senhora da Vitória.

Em Junho de 1987, o então Presidente Mário Soares e o Primeiro-ministro Cavaco Silva são, alegadamente, aconselhados a comprar a propriedade para alojar altas figuras do Estado em visita a São Miguel.

Em 2009, Mota Amaral e Joaquim Ponte, em representação dos Açores, apresentam várias queixas ao Estado Português pelo abandono e avançado estado de degradação da Grená, tendo apenas colhido frutos deste esforço em 2015 quando o Estado entregou a propriedade ao encargo da Região Autónoma dos Açores.

Em 2018 o Governo Regional decide por a propriedade em hasta pública que é então adquirida por 500 mil euros.



Uma das vistas mais famosas do Parque da Grená.



Durante a reabilitação a administração do parque procurou não retirar árvores do espaço

Cerca de um ano depois de muito trabalho, dedicação e respeito por esta propriedade histórica, é com imenso orgulho que abrimos as por-

tas ao público no próximo dia 14 de Dezembro de 2019”.

Joana Medeiros

DO PRADO AO PRATO

HORÁRIO RESTAURANTE: TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00
HORÁRIO DO BAR: TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00
Coordenadas GPS: 37°48'32.81"N | 25°33'55.46"W
RECINTO DA FEIRA - CAMPO DE SANTANA - 9600-096 RIBEIRA GRANDE

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Reserve já!

RESERVAS
296 490 001

